

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 4

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 4

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Mariane Aparecida Freitas

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62      Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-775-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.755211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

contato@arenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira



## SUMÁRIO


### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### LA EDUCACIÓN MEDIÁTICA EN EL AMBIENTE ACADÉMICO DE LA UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE LA MIXTECA

Olivia Allende Hernández

Celia Bertha Reyes Espinoza

Liliana Eneida Sánchez Platas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113121>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

Anderson Bosco

Ana Cláudia Maciel de Moraes

Elisabethe Barbosa da Silva

Larissa Mayara Rodrigues


Luciana Fernandes Cimetta

Luís Fernando Ferreira de Araújo

Michele Fernandes Santos

Rose Mary Messias

Ruth de Oliveira Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113122>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### GENERALIZAÇÃO DE PADRÕES EM ATIVIDADES QUE ENVOLVEM SEQUÊNCIAS: UM ESTUDO A PARTIR DA ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Danrlei Silveira Trindade

Cátia Maria Nehring

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113123>


### **CAPÍTULO 4..... 42**

#### DISEÑO CURRICULAR DE LA ESPECIALIDAD EN DOCENCIA EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Elia Olea Deserti

Erika Vanessa Kassab Castillo

Mariana Sosa Arias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113124>

### **CAPÍTULO 5..... 51**


#### EXPERIÊNCIAS EM RADIOLOGIA BÁSICA NO ENSINO BASEADO EM PROBLEMAS MODIFICADO (EPBM)

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Giovani Antônio Rodrigues

Fernanda Botelho Martins


Marcelo Rodrigues Azenha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113125>

**CAPÍTULO 6..... 79**

OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE INÁCIO DE LOYOLA COMO uma REFERÊNCIA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO EDUCADOR


Juarez Francisco da Silva  
Paulo Sergio Orti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113126>

**CAPÍTULO 7..... 88**

RESGATANDO O CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS


Katherine Sá Rodrigues  
Willian César de Castro Faria  
Anderson Altair Pinheiro de Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113127>

**CAPÍTULO 8..... 101**

A BIBLIOTECA VAI A SALA DE AULA: PROTAGONISMO JUVENIL NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO E FRUIÇÃO DAS ARTES

Adriana Alves Barbosa  
Maria do Rosário Soares Lima  
Milene Medeiros de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113128>

**CAPÍTULO 9..... 112**

APRENDIZAJE –SERVICIO EN LA IMPLEMENTACIÓN DE POLÍTICA PÚBLICA PARA LA INFANCIA


Leticia López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113129>

**CAPÍTULO 10..... 121**

TP(A)CK, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EAD: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO...


Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende  
Nedia Maria de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131210>

**CAPÍTULO 11..... 135**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DE ASTRONOMIA - UM INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ludmila Siqueira Moura


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131211>

**CAPÍTULO 12..... 140**

O INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

**CAPÍTULO 13..... 152**

MOTIVACIONES HACIA LA FORMACIÓN DOCENTE EN ESTUDIANTES NORMALISTAS  
RECIÉN ADMITIDOS: UN ESTUDIO EPISTOLAR

José Francisco Acuña Esquer

Emigdio Germán Martínez Vázquez

Rubayyath Gildebar do Escamilla Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

**CAPÍTULO 14..... 164**

OS SEGREDOS DA QUÍMICA, ESCONDIDOS NA HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA


Henrique Faria Paula

Jacqueline Santos Shimohira

Nirvana July Rodrigues Mota

Karla Amâncio Pinto Field's

Raquel Aparecida Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

**CAPÍTULO 15..... 175**

ENTRE “TODA UNA MUJER” Y “MUY POCA MUJER” O SOBRE LA FUNCIÓN DE LOS  
(DES)INTENSIFICADORES EN LA CATEGORIZACIÓN Y EN LA FORMULACIÓN DE  
ESTEREOTIPOS

Lino Martínez Rebolgar

Saúl Hurtado Heras

Guadalupe Melchor Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

**CAPÍTULO 16..... 187**

A EXPÉRIENCIA DA LOJA DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS ESTRATÉGIAS DE  
COMERCIALIZAÇÃO PARA O SETOR EM GOIÂNIA-GO


Sara Duarte Sacho

Warde Antonieta da Fonseca Zang

Joachim Werner Zang

Wilson Mozena Leandro

Luiza Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>




**CAPÍTULO 17..... 200**

UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA NO ESTUDO  
PROBLEMATIZADOR DO EFEITO FOTOELÉTRICO E FOTOVOLTAICO

Everton Cavalcante

Mateus Patrício Barbosa Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>207</b>
<i>DESIGN SPRINT</i> APLICADO AO ESTUDO CRÍTICO DE <i>CLAIM</i> COSMÉTICO	
Carla Aparecida Pedriali Moraes	
Francisco Felinto da Silva Junior	
Priscila Praxedes-Garcia	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131218">https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131218</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>213</b>
DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL: PROPOSTA DE UM GUIA DESCRITIVO ILUSTRADO	
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	
Roberta Ramos Pinto	
Juliana Gomes Fernandes	
Reinaldo Celso Moura	
Tatiana Romani Moura	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131219">https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131219</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>224</b>
IDENTIFICANDO A REPRESENTATIVIDADE DAS ESTRUTURAS DE UMA GARRAFA TÉRMICA NOS PROCESSOS DE TROCA DE CALOR COM O AMBIENTE	
Luciano Soares Pedroso	
José Antônio Pinto	
Thalles Abreu Mezêncio	
João Paulo de Araújo Cruz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131220">https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131220</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>241</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>242</b>

# CAPÍTULO 6

## OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE INÁCIO DE LOYOLA COMO UMA REFERÊNCIA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO EDUCADOR

*Data de aceite: 01/12/2021*

*Data de submissão: 01/09/2021*

### **Juarez Francisco da Silva**

Doutor em Educação. Mestre em Organizações e Desenvolvimento. Mestre em Teologia. Especialista em Psicologia Analítica e Religiões Ocidental e Oriental. Especialista em Psicologia das Organizações e do Trabalho. Psicólogo e mediador no Grupo Morada das Tradições.

Diretor na empresa TOTEM Talentos  
Instituto Morada das Tradições  
São José (SC)

<https://orcid.org/0000-0002-5518-7517>

### **Paulo Sergio Orti**

Mestre em Engenharia de Produção:  
Universidade Estadual Paulista – UNESP -  
Bauru. Especialista em Gestão de Recursos  
Humanos e de Serviços. Administrador e  
Psicólogo. Consultor em Planejamento e  
Estratégias Organizacionais. Diretor na

empresa TOTEM Talentos  
Instituto Morada das Tradições  
São José (SC)

<http://lattes.cnpq.br/3150864335851165>

**RESUMO:** As experiências da vida humana se mostram a cada dia como possibilidades para que o indivíduo saiba mais sobre si mesmo, como na forma como adquire esse conhecimento. A ciência surge com as metodologias de pesquisa, auxiliando na construção do conhecimento pertinente. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a possibilidade de o educador conhecer

mais a si mesmo, como agente capaz de promover melhorias, considerando a natureza dinâmica da sua instância psíquica. Foi escolhida a fenomenologia hermenêutica como epistemologia mais indicada na condução de todo o processo da pesquisa. Os exercícios espirituais idealizados por Inácio de Loyola, serviram de inspiração para sugerir e acompanhar a demanda psíquica de profissionais na área de educação, como forma de qualificar seus processos profissionais. O resultado observado confirmou que o exercício proposto gerou nos participantes as melhorias inicialmente idealizadas, favorecendo o desenvolvimento das condições de vida coerente com os respectivos valores essenciais, contribuindo assim positivamente na formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Fenomenologia. Hermenêutica. Teologia. Psicologia.

### **INÁCIO DE LOYOLA'S SPIRITUAL EXERCISES AS A REFERENCE FOR THE CONTINUOUS TRAINING OF THE EDUCATOR**

**ABSTRACT:** The experiences of human life are shown every day as possibilities for the individual to know more about himself, as in the way he acquires this knowledge. Science emerges with research methodologies, helping to build pertinent knowledge. This research aimed to analyze the possibility of the educator getting to know himself better, as an agent capable of promoting improvements, considering the dynamic nature of his psychic instance. Hermeneutic phenomenology was chosen as the most suitable epistemology for conducting

the entire research process. The spiritual exercises designed by Inácio de Loyola served as inspiration to suggest and monitor the psychic demand of professionals in the field of education, as a way to qualify their professional processes. The observed result confirmed that the proposed exercise generated the initially idealized improvements in the participants, favoring the development of living conditions consistent with the respective essential values, thus contributing positively to professional training.

**KEYWORDS:** Education. Phenomenology. Hermeneutics. Theology. Psychology.

## 1 | INTRODUÇÃO

A vontade de melhorar a cada dia e em todos os aspectos, parece ser natural no ser humano como uma forma de manter o estímulo pela vida com propósitos. Alguns podem ser mais estimulados do que outros, porém, se supõe que, enquanto um indivíduo está vivo, sempre existe alguma motivação, sempre há um motivo para viver.

Talvez muitas pessoas tenham realmente a competência para identificar corretamente as motivações para manter o estilo de vida, ou para promover as mudanças necessárias de planos, objetivos, processos emocionais e de constante reconhecimento consciente de si mesmo. Mas, quantos realmente, conseguem ter a força e determinação para colocar efetivamente o plano de mudanças em prática objetivamente?

É fato que apesar de pouco saber sobre si e sobre a vida, o ser humano realiza alguns objetivos, cria opções e gera novas necessidades, seja de forma intencional ou não. Porém, por várias razões quanto mais o indivíduo souber de si e sobre a melhor maneira para fazer as coisas consistentes em sua vida, parece ter encontrado o caminho do sucesso.

O sucesso provavelmente não é um lugar, mas o caminho que se percorre com satisfação constante, tanto diante das circunstâncias harmônicas como das que não sabe como agir, num exercício de elaboração do amadurecimento pessoal.

Como fazer para se chegar a um ponto de observação adequado para o amadurecimento? Como localizar a energia capaz de mover ações proporcionais aos planos? Como fazer para elaborar bem os planos de vida? Seria esse o papel do fenômeno psicológico que requer atenção diária em cada indivíduo como prática de vida? Que tipo de exercícios pode ser praticados para caminhar em contato com o sucesso?

Talvez somente o hábito para atingir determinados resultados e manter constância nas ações, possa assegurar uma maneira objetiva de viver. Contudo, o hábito como um comportamento repetitivo também precisa ser elaborado e repetido como um exercício ou ritual.

Naturalmente o comportamento humano parece gerar os hábitos, seja na cultura familiar ou não, mas as maneiras aprendidas por cada pessoa fazem sentido e permitem maior confiança e segurança nas ações.

Nesse sentido, considerando que a demanda da rotina habitualmente absorve

completamente a atenção das pessoas, permitindo a repetição de alguns hábitos que nem sempre estão adequados ao momento de vida ou qualidade das ações.

Esta pesquisa buscou refletir sobre as práticas de vida humana e que são como hábitos ou até mesmo como rituais, partindo da ideia básica de que todo ser humano possui algumas práticas integradas em seu cotidiano.

Em se tratando de práticas de vida humana, parece que é no segmento escolar o lugar comum para se desenvolver ou aprimorar hábitos saudáveis que qualifiquem o intelecto, o corpo, o espírito e todo o comportamento humano como unidade. Por isso, a pesquisa foi realizada com fundamentação teórica específica, alicerçada em teorias psicológicas e aplicada em professores de diversos níveis escolares.

Na prática do trabalho da psicologia clínica, os fenômenos de qualquer natureza são todos considerados como manifestação do psiquismo humano, e nesse comportamento se expressam as potencialidades, as carências, as necessidades e a própria disposição para cada um promover suas melhorias.

A principal razão para pesquisar os hábitos e costumes, foi a de encontrar mecanismos pertinentes que se integrem na rotina humana como um hábito, exercícios práticos capazes de remodelar o que for necessário, para que o praticante seja o principal usuário dos benefícios de incorporar hábitos confluentes com seu potencial. Especialmente se esse hábito permite a construção de reflexões pertinentes na consciência.

A consciência para Jung (1998) é uma dimensão do psiquismo humano que corresponde a uma pequena ilha, que emerge de um vasto oceano a que chamou de inconsciente. A consciência, portanto, é como um pequeno lugar que a mente humana tem acesso imediato, inclusive é disso que cada pessoa precisa para saber lidar com todas as questões mais práticas da vida.

Para conhecer o inconsciente é preciso também conhecer o funcionamento do complexo do ego, pois é uma estrutura psíquica mediadora do que está contido na inconsciência com a consciência. E esse parece ser o processo de toda a vida humana, e quanto mais a pessoa se dedicar a conhecer sua consciência, mais vai fazer contato com o ego e consequentemente estabelecer relações cada dia mais próximas com o inconsciente, que é onde estão os registros mais íntimos de si e da própria espécie.

Considerando os objetivos da pesquisa, que a obra sobre os exercícios espirituais de Inácio de Loyola iluminou as inspirações necessárias para o desenvolvimento do que aqui se propõe como exercícios que acentuam a consciência para o praticante, permitindo reflexões e ressignificações pertinentes em sua vida, gerando hábitos e costumes que qualificam o potencial inerente a cada praticante.

## **2 | DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Este estudo tem como objetivo apresentar a proposta dos exercícios espirituais

de Santo Inácio de Loyola, para serem aplicados em orientação psicoterapêutica ou em qualquer outra forma de orientação, especialmente na formação continuada de professores em qualquer nível escolar.

A pesquisa foi realizada durante o período de mestrado em teologia e os exercícios espirituais de Inácio de Loyola são considerados como exercícios espirituais e utilizados pela igreja de base católica.

Para fazer esse diálogo entre a literatura de base religiosa para considerar o fundamento na prática clínica psicológica, a obra de Carl Gustav Jung permitiu elaborar o conteúdo psíquico como fenômeno humano que independe das crenças e da fé, e foi necessário a análise dos dados coletados seguindo os pressupostos da fenomenologia hermenêutica proposta por Paul Ricoeur.

O estudo dos exercícios espirituais se fundamenta basicamente na linguagem que foi publicada em livro de Maria Puncel, pela editora Loyola em 2008 e apresentada como obra reconhecida pela igreja.

Foi necessária a prática dos exercícios pelo pesquisador como pesquisador de si mesmo, e assim garantir a consistência pela própria experiência. Nesse período de experiências psíquicas profundas, foi de dedicação exclusiva e sem nenhum outro propósito se não o de elucidar a si mesmo e a pesquisa sendo apenas uma consequência. Depois da experiência com a prática dos exercícios, foi relatada toda experiência e a pesquisa seguiu inspirada na própria prática de vida de Inácio de Loyola, mas nessa etapa utilizando as referências de literatura, para em seguida ser apresentada a público em palestras e workshop.

A adesão a prática experimental foi livre, e dentre as pessoas que escolheram vivenciar a prática, oito pessoas dedicadas a profissão de professor em nível e escolas diferentes, sendo um do gênero masculino e sete do gênero feminino, com idade entre 20 e 60 anos, e diziam inicialmente sentirem a urgência em promover melhorias em suas respectivas formas de vida, inclusive na profissão que escolheram e desejavam continuar.

Os exercícios inacianos inspiraram a criação dos exercícios propostos a partir desta pesquisa, e na aplicação para os oito professores foi de grande contribuição para o que cada um buscava melhorar, remodelando substancialmente o jeito de viver em vários segmentos, conforme relatos confirmados por cada um dos participantes, como por exemplo e relato do professor de gênero masculino: “Agora eu sei diferenciar o que é o sagrado em minha vida”.

### **3 | REFERENCIAL TEÓRICO**

Em se tratando de comportamento humano, o indivíduo carrega consigo toda a história de vida, que inclui comportamentos emocionais conscientes e inconscientes, explícitos e implícitos, além de todo fundamento particular da vida como processos religiosos e outras



crenças, nível de compreensão da relação consigo mesmo e com o outro.

Como efeito das relações, o indivíduo influencia o meio tanto quanto o meio influencia e essas são relações complexas, das quais muitas vezes os seres humanos não se dão conta conscientemente, mas se estabelecem psicologicamente como processo.

O processo psicológico pode ser auxiliado por práticas inspiradas inicialmente de cunho religioso, se for pertinente ao praticante, porém contextualizadas para a linguagem simbólica que o inconsciente individual reconhece como parte da sua cultura.

Para o antropólogo Morin (2003), cultura é a dependência da “exterioridade”. Cada cultura tem sua lógica própria, é uma teia de significados e códigos, um mapa de orientação para a vida social. A antropologia nasce na necessidade de especificar a diferença entre a cultura de um povo e de outro. A evolução cultural não existe, o que existe é uma alteração cultural. Alguns artefatos culturais é que evoluem.

Segundo a teoria psicológica da gestalt<sup>1</sup> para Perls (1997), tudo o que se sabe ainda é limitante para diagnosticar com profunda clareza sobre o comportamento humano nas relações consigo e com o outro. A gestalt é um modo específico de estar no mundo e de lidar com ele, é uma arte de viver, uma forma particular de conceber as relações do indivíduo.

Na sua individualidade, o ser humano ao fazer suas indagações, cria as próprias respostas e se organiza socialmente em torno delas, segundo Bachelar (1934). Também possui dimensão religiosa peculiar à espécie e pela história cria seus mitos e deuses. Utiliza uma linguagem poética e, através dos rituais, se aproxima da graça divina mobilizando, em seu interior, forças que o auxiliam na vida espiritual ou psicológica.

Espiritual é sinônimo de noológico para Frankl (1995), portanto, a psicologia é também noológica. Sendo assim, ontologicamente sustenta que o corporal e o psíquico caracterizam o homem, enquanto o espiritual o constitui, e entende a fenomenologia do espírito como a consciência que pode ter consciência de si, e por espiritualidade inconsciente um modo de caráter que consiste na carência da autoconsciência reflexivamente.

Para dar sentido reflexivo sobre a função psíquica, Jung (1976) elaborou um conceito que deu o nome de “Si-mesmo”, como se fosse apenas um, implicando que todas as pessoas, originalmente, são esse mesmo único. Tecnicamente representava a experiência simbólica de Deus, afirmando que a imagem do Si-mesmo é o selo de Deus impresso na psique humana. Também dizia que o encontro e a experiência de cada pessoa com o Si-mesmo são únicos, e constitui a missão de cada ser chegar a um acordo com o Si-mesmo no decurso de uma vida. Ele chamou a esse processo de “individuação”, pois implica na impossibilidade de duas pessoas se envolverem nesse processo da mesma forma, mesmo que todos sejam conscientes da universalidade dos aspectos a confrontar.

Entre os séculos I d.C. a VII d.C., surge o período de sistematização da fé ou elaboração de dogmas, e surge Santo Agostinho, que foi o primeiro a elaborar uma síntese

<sup>1</sup> A gestalt é uma das linhas de pesquisa em psicologia e foi fundamentada por Frederick S. Perls.

da filosofia cristã, criando o conceito de iluminação. A origem da racionalidade das coisas, para Agostinho (1984) é a união entre a unidade Divina e a multiplicidade das coisas criadas.

Nessa multiplicidade, continuamente cada indivíduo está processando muitos tipos de padrões, e só consegue prestar atenção conscientemente a um número muito pequeno deles, considerando a relação de tudo o que acontece a sua volta, mesmo captados pelos sentidos.

No tratamento dos dados coletados, foi privilegiada a análise de abordagem fenomenológica, definida por Forghieri (1993) como um estudo do vivido e seus significados. Seu pressuposto é o de que o vivido é um caminho importante para a verdade e para as decisões que devem ser tomadas, pois atua no nível da intencionalidade, com material expressivo da experiência humana.

Nesta análise, conforme a hermenêutica eidética de Ricoeur (2008), parte-se do material empírico que são as objetivações do vivido. Se essas objetivações forem do tipo verbal, o material empírico será constituído por palavras ou frases. Se forem as próprias ações humanas, o material empírico será constituído por comportamentos. No caso de produtos do exercício da fé, o material empírico é a porta de entrada para o significado, buscando o esclarecimento da existência mediante conceitos, se servindo do pensamento reflexivo como instrumento.

As poderosas forças do inconsciente humano manifestam-se não apenas no material clínico, mas também no mitológico, no religioso, no artístico e em todas as outras atividades através das quais se expressa. Se todos os homens possuem uma herança comum de padrões de comportamento, é natural que os seus produtos como as fantasias simbólicas, pensamentos e ou ações, apareçam em praticamente todos os campos da atividade humana.

No campo de atuação dos educadores está o estímulo para as reflexões pertinentes, como um diálogo intermitente do homem com seus significados e daquilo que o representa.

## 4 | CONSIDERAÇÕES

Atualmente existem várias instituições religiosas pelo mundo e cada uma possui ícones ou mentores que orientam o desenvolvimento espiritual dos indivíduos que a seguem.

Alguns autores como Leloup (2006) entendem que é preciso questionar se o homem é naturalmente religioso, e o faz a partir de duas epistemologias possíveis da palavra religião: a) A primeira, do verbo *religare*, de *ligare* (ligar, religar), portanto, a religião é o que nos religa – por meio de especulações, rituais e devoções – a um fundamento ou a uma origem tida como o Real Absoluto e último; e b) A segunda etimologia seria o verbo *relegere*, de *legere* (colher, reunir), e nesse sentido, ser religioso é reler os acontecimentos, interpretar, dar sentido, colher os inteligíveis no coração dos existentes e recolher-se sobre

“aquilo que é”.

Parece que a experiência de religião do indivíduo consigo através de experiências vividas, direcionam um comportamento educativo para a vida.

Qualquer experiência, fato, fenômeno ou objeto pode ser hierofânico, isto é, revelador do divino para os seres humanos em busca da transcendência, mas ao mesmo tempo, segundo Valle (1998, p. 36) é o mistério inefável, essa última e sempre oculta dimensão da fé religiosa, jamais é atingido.

O fenômeno não pode ser explicado, apenas tangenciado, pois as religiões o revelam e o ocultam a um só tempo. O mesmo fenômeno ocorre entre o consciente e o inconsciente de um indivíduo.

A religiosidade, enquanto experiência subjetiva, deve ser distinguida de religião, que é sua matriz instituída, mas conforme vários autores (VALLE, 1998, p.41) as funções psicológicas e socioculturais das duas não são idênticas, mas se completam.

Os exercícios psíquicos formulados por esta pesquisa, inspirados nos exercícios espirituais de Inácio de Loyola e aplicados aos professores em processo de formação continuada, contribuiu consistentemente para reformular suas práticas de ensino, porque segundo os relatos, ensinou a compreender a forma como cada um também aprende, como cada um se constitui como sujeito que aprende enquanto ensinam.

São aproximadamente seis semanas ininterruptas de exercícios diários com anotações e reflexões, mantendo todos os afazeres da rotina diária, a partir do modelo de vida inaciana incluindo um mergulho pela via sacra e salmo 118/119, relacionando cada versículo com as letras do alfabeto hebraico, que capacita o praticante a inserir no seu modo de viver, alguns novos hábitos que o revelam e reforçam o seu caminho com a merecida dignidade original.

## REFERÊNCIAS

**A Bíblia Sagrada.** De acordo com os melhores textos em hebraico e grego. Imprensa bíblica brasileira, 1990.

AGOSTINHO, S. **Confissões.** Tradução de Maria Luiza J Amarante. São Paulo: Paulus, 1984.

ANDRADE, P. **Perspectiva filosófica e visão cosmológica.** Rio de Janeiro: Record, 1970.

AUSUBEL, D.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Educational psychology: a cognitive view.** New York: Holt, Rinehart & Winston, 1978.

BACHELARD, G. **O novo espírito científico.** São Paulo: Abril Cultural, 1934.

BAZARIAN, J. **O problema da verdade: teoria do conhecimento.** São Paulo: Alfa O, 1988.

- BOEHNER, P; GILSON, E. **História da filosofia cristã**. Tradução de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BOFF, L. **Saber cuidar. ética do humano - compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.
- DA SILVA, Juarez Francisco. **A proposta dos exercícios espirituais de santo Inácio de Loyola, contextualizados para a linguagem dos estudos atuais em psicologia de abordagem transpessoal para serem aplicados em orientação psicoterapêutica**. Dissertação em mestrado de Teologia pelo SETEFI-PR. 2012.
- DA SILVA, Juarez Francisco. **A epistemologia transdisciplinar nos pressupostos da Teoria da Complexidade e no contexto da organização do trabalho**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.
- DA SILVA, Juarez Francisco. **Exercícios espirituais para educadores de si e dos outros: Princípio e fundamento em Santo Inácio de Loyola e São Francisco de Assis**. Curitiba: Appris, 2021.
- DAWKINS, R. **O gene egoísta**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.
- ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- FEUERBACH, L. **A essência da religião**. Campinas: Papyrus, 1989.
- FOUCAULT, M. **O cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- FORGHIERI, Y. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- FRANKL, V. **Logoterapia e análise existencial**. Campinas: Psy II, 1995.
- FREUD, A. **O ego e os mecanismos de defesa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
- GILES, T. **História do existencialismo e da fenomenologia**. São Paulo: EDUSP, 1975.
- GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Aprendendo ciências: seres vivos, saúde, ecologia**. São Paulo: FTD, 1991.
- JUNG, Carl Gustav. **AION – Estudos sobre o simbolismo do si-mesmo**. Petrópolis: Vozes, 1976.
- JUNG, Carl Gustav. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- JUERP. **Bíblia Brasileira**. São Paulo: Paulinas, 1990. (certificado de registro número 23.947).
- KUSHNER, L. **O livro das letras**. São Paulo: Madras, 2002.

LELOUP, J. **Seitas, igrejas e religiões**: elementos para um discernimento espiritual. Campinas: Verus Editora, 2006.

LOYOLA, I. **Os exercícios espirituais de Inácio de Loyola**. São Paulo: Madras, 2004.

MARINO JÚNIOR, R. **A religião do cérebro**. São Paulo: Gente, 2005.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PERLS, F.; RALPH, H.; GOODMAN, P. **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus, 1997.

PUNCEL, M. **Inácio de Loyola**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

RICOEUR, P. **Hermenêutica e ideologias**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOLIMEO, P. **Santo Inácio de Loyola, o guerreiro de Cristo**. São Paulo: Artpress, 2007.

TRUJILLO F. **Metodologia da ciência**. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

VALLE, E. **Psicologia e experiência religiosa**. São Paulo, Edições Loyola, 1998.

ZILLES, U. **Filosofia da religião**. São Paulo: Paulus, 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Actores 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119

Agricultura familiar 92, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Agroecologia 187, 189, 190, 191, 197, 198, 199

Álgebra 27, 28, 29, 30, 40, 41

Alunos 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 40, 41, 52, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 91, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 201, 204, 205, 207, 210, 211

Aprendizado ativo 207, 212

Aprendizagem cooperativa 101, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111

### C

Ciudadanía 4, 112, 113, 116, 119, 120

Comercialização direta 187, 189, 190, 192, 196, 197, 199

Competências socioemocionais 13, 14, 18, 24

Conhecimento 13, 15, 16, 17, 21, 23, 24, 32, 38, 52, 53, 58, 67, 70, 71, 72, 79, 85, 88, 89, 90, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 138, 141, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 203

Currículo docencia educación superior 42, 43

### D

*Design sprint* 207, 208, 210

Discurso 127, 175, 176, 178, 181, 184, 185

Diseño curricular 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50

Drenagem linfática manual 213, 214, 217, 219, 222, 223

### E

Educação 13, 14, 15, 18, 23, 26, 27, 29, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 57, 75, 79, 88, 89, 90, 91, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 149, 150, 151, 164, 166, 167, 193, 197, 203, 212, 213, 214, 219, 222, 223, 226, 240, 241

Educação à distância 121, 130, 132

Educação de jovens e adultos 88, 89, 100, 241

Educación digital 1

Educación mediática 1, 3, 6, 10, 12

Efeito fotovoltaico 200  
Eficiência térmica 224  
Ensino-aprendizagem 14, 52, 66, 75, 121, 125, 129, 133, 227, 240  
Ensino de Física 200, 205, 224, 239  
Ensino de Química 164, 166, 167, 174  
Ensino superior 108, 142, 143, 207, 241  
Escola 13, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 33, 41, 88, 90, 92, 97, 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 123, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 164, 166, 167, 173, 191, 200, 204, 206  
Especialidad en docencia 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49  
Estereótipos 175, 176  
Experimentação de baixo custo 224

## **F**

Fenomenologia 79, 82, 83, 86  
Formação de professores 41, 121, 125, 127, 131, 132, 133, 241  
Fotografia 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174

## **G**

Garrafa térmica 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 236, 239  
Guia descritivo ilustrado 213, 214, 219, 222

## **H**

Hermenêutica 79, 82, 84, 87  
Herramientas tecnológicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11

## **I**

Iniciação científica 66, 67, 135, 136, 138, 139  
Inquérito por questionário 140, 141, 149  
Institucionalización 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119  
Instrumentos de recolha de dados 140, 149  
Investigação em educação 140, 149, 150, 151

## **L**

Leitura 33, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 169, 203, 214, 219, 226

## **M**

Metodologias ativas 207, 212  
Motivação 14, 80, 101, 106, 110, 135, 136, 137, 139

Mulheres 92, 109, 175, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 215, 217, 218, 222

## O

Olimpíada de astronomia 135

## P

Paradigma pragmático 140, 142, 149

Pensamento algébrico 27, 28, 29, 30, 32, 33, 39, 41

Plantas medicinais 88, 89, 90, 91, 92, 98, 100

Práticas pedagógicas 52, 89, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 136, 207

Processo 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Processo de ensino e aprendizagem 23, 38, 106, 121

Professores 13, 14, 15, 16, 20, 25, 29, 41, 60, 67, 71, 72, 74, 81, 82, 85, 88, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 201, 207, 209, 210, 241

Protagonismo-juvenil 101

Psicologia 79, 81, 83, 86, 87, 108

## Q

Qualidade de vida 23, 127, 213, 214

## R

Radiografia Bitewing 51

Radiografia Interproximal 51, 53, 68, 69, 70

Regularidades 27, 28, 29, 30, 31, 38, 39

Representações semióticas 27, 29

Revelação por oxirredução 164

## S

Semântica 175, 176

Sexismo 175, 176

## T

TDIC 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Técnica radiográfica interproximal 51, 53, 64, 65

Teologia 79, 82, 86

Termodinâmica 224, 240

Termômetro digital de baixo custo 224, 226, 240



TP(A)CK 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132


Tratamento de dados 140


## **U**


Unidade de ensino 200, 202, 205


# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 4

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

